



A DEFESA

3ª FASE — SÁBADO, 18-4-1970 — Nº 529

A fraternidade entre os homens
pede de cada pessoa verdadeira
conversão e conversão conti-
nuada. O cristão precisa estar

Fraternidade: levar o peso uns
dos outros; Suportar o outro;
compreender o outro; amar o
outro, como Cristo nos amou.

Mais do que nunca, esta é a hora do Evangelho, a hora da penetração, do fermento do cristianismo em tôda a sociedade, disse Paulo VI

Ao receber os Membros do Conselho dos Leigos, em audiência especial, no dia 20 de março passado, o Papa Paulo VI respondeu a três perguntas por ele mesmo propostas: "O que é o leigo? O que é o leigo católico? Que auxílio espera a Igreja do vosso Conselho para promover o apostolado dos leigos no nosso tempo?" Em resumo esta foi a resposta do Santo Padre:

"Em primeiro lugar, a pessoa humana. Cada pessoa, é preciso recordar, é criada à imagem de Deus, é superior a todo o universo visível e tem um destino eterno". Acrescenta o Papa que esta pessoa "é chamada a realizar o seu destino no coração do mundo profano, a partilhar dos sofrimentos e das alegrias da comunidade humana, a assumir em si as solidariedades sociais e culturais que lhe dão direitos e deveres também lhe oferecem inúmeras possibilidades de exercer influxo na organização e no dinamismo do mundo. Tudo isto indica o papel eminente e a dignidade da pessoa humana e também a obrigação que a sociedade tem de a respeitar tanto por si própria, co-

mo nas suas relações familiares e sociais".

Em segundo lugar, "a pessoa cristã. O fato de ter sido batizada dá à pessoa humana outro título que aumenta sua grandeza. Pelo batismo entra num mundo novo, de horizontes infinitos: o mundo da fé, o mundo da graça."

Em terceiro lugar, o leigo católico, membro da Igreja, Corpo Místico, o leigo considerado não só como sujeito passivo, como muitas vezes sucedeu no passado, mas também como sujeito ativo na Igreja".

Lembra o Papa que a Constituição "Lumen Gentium" pede aos Sagrados Pastores que "reconheçam e tornem efetivas a dignidade e a responsabilidade dos leigos na Igreja; aproveitem de bom grado o seu conselho prudente, confiem-lhes serviços para o bem da Igreja e deixem-lhes liberdade e campo de ação; animem-nos mesmo a empreender outras obras por iniciativa própria. Considerem atentamente, diante de Deus e com paternal afeto, as iniciativas, as propostas e os desejos manifestados pelos Leigos. Enfim, não de os Pastores reco-

nhecer, respeitosamente, a justa liberdade que a todos compete na sociedade temporal" (37).

Mais adiante, recorda o Papa que se impõe "um confiante intercâmbio de idéias e experiências entre sacerdotes e leigos, que, examinando em conjunto as mesmas situações, os mesmos acontecimentos e as mesmas necessidades do mundo, trabalhem para realizar as respectivas vocações e missões."

E termina dizendo que a única preocupação dos leigos deve ser "pregar Jesus Cristo, anunciar com alegria a boa nova da salvação. O mundo tem tanta necessidade desta boa nova, como de alimento... Pode-se mesmo dizer que raramente na história se verificou com mais clareza do que hoje a urgente necessidade de cristianizar o mundo este mundo evoluído e inquieto, que se tornou capaz de explorar o cosmos e também de se destruir a si mesmo. Mais do que nunca, esta é a hora do Evangelho, a hora da penetração do fermento do cristianismo em toda a sociedade."

Em Memória de Dom Távora

A Diocese de Propriá participa do luto que envolve a Arquidiocese de Aracaju, de que é sufragânea, lamentando a morte de seu fundador e amigo, D. José Vicente Távora. Uma delegação especial, de que faziam parte o Bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro, o Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Nestor Mathieu, e os Vigários, Pe. Evêncio Guimarães, Pe. Manuel Guimarães, Pe. Geraldo Olivier, Pe. Domingos Pulgiz, de Japoatã, do Cedro, de Ja-

paratuba e de São Miguel, respectivamente, representou a Diocese nas exéquias, na sexta-feira e no sábado. Também o Sistema Diocesano do MEB esteve presente na pessoa de todos os seus funcionários.

D. Távora, que era filho de Severino da Silva Távora e Antônia Albuquerque Távora, nasceu na cidade de Orobó, em Pernambuco, a 19 de julho de 1910. Após a ordenação sacerdotal, em 1934, começou a distinguir-se, como Vigário de Nazaré e de Goiana como ho-

mem destinado a marcar sua passagem entre nós pela sua atividade junto dos operários, através dos Círculos Operários e da Juventude Operária Católica (JOC). No Rio de Janeiro, a partir de 1941, foi nomeado professor da PUC (Pontifícia Universidade Católica), onde lecionou Doutrina Social da Igreja. A ASA (Ação Social Arquidiocesana) foi alvo, no Rio, de sua atuação inteligente e renouadora e a Fundação Leão XXXIII o teve como presidente.

Bispo Auxiliar de D. Jaime de Barros Câmara, desenvolveu intensa atividade em todos os setores que lhe foram confiados; devendo-se destacar os seus trabalhos na organização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, no Rio. Vindo para Sergipe, levou a efeito a criação das duas Dioceses sufragâneas de Propriá e Estância, consubstanciada na bula "Ecclesiarum omnium" de 30 de abril de 1960, pela qual Aracaju foi também elevada a sede de Arquidiocese.

O MEB teve sempre em D. Távora um de seus mais entusiasmados impulsionadores e a sindicalização rural recebeu dele os maiores incentivos. A Rádio Cultura de Sergipe, as paróquias entregues a equipas de religiosos, a vinda de vários padres para a Arquidiocese, estas e muitas outras iniciativas, ele as idealizou e executou.

Doente, há vários meses, não deixou suas atividades. Morreu, como sempre desejou, no seu pósto. Aos 59 anos de idade, coroado de merecimentos, partiu para o encontro definitivo com Cristo, na madrugada de 3 do corrente e seu sepultamento foi dos mais concorridos, já vistos, em Aracaju.

O servo bom e fiel foi receber a recompensa do seu Senhor.

EM MEMÓRIA DE DOM TÁVORA



O Pastor amigo, bondoso deixou-nos mas suas obras ficaram.

Há dez anos, João XXIII assinava a bula de criação da Diocese de Propriá

Na certeza de que nossos leitores gostarão de conhecer o documento pontifício, pelo qual foi criada a Diocese de Propriá, vamos transcrever a seguir, o trecho que a ela se refere. É também uma homenagem a D. José Vicente Távora, que, na mesma ocasião, passou a ser Arcebispo de Aracaju:

"João, Bispo, servo dos servos de Deus. Para a perpétua recordação do fato. No desejo de prover o maior bem de todas as Igrejas, cuja defesa nos foi confiada por Deus Todo-poderoso, nada jamais deixamos de fazer que possa concorrer para seu melhor governo. É bem dos fiéis. Nosso venerável irmão, Dom Armando Lombardi, Arcebispo Titular de Cesaréia de Felipe e Núncio Apostólico no Brasil, depois de ouvidos os Bispos da Província Eclesiástica de Maceló, solicitou a Sé Romana a criação de novas Igrejas com a divisão da Diocese de Aracaju, para que os habitantes da região sajam melhormente atendidos. De bom grado, acolhemos esse

pedido. Por isso, obtido o consentimento dos que têm ou julgam ter algum direito na divisão do território e de seus bens, por nossa suprema e apostólica autoridade, determinamos ordenar o seguinte:

Do território da Diocese de Aracaju separamos os municípios denominados: Propriá, Amparo do São Francisco, Aquidabã, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Curitiba (sic), Gararu, Itabi, Japarutuba, Japoatã, Malhada dos Bois, Monte Alegre de Sergipe, Muribeca, Neópolis, N. Sra. da Glória, Pacatuba, Poço Redondo, Porto da Folha, Tamandá (sic), e com ele fundamos a nova diocese que se chamará "PROPRIAENSE", da cidade vulgo Propriá, e que terá os mesmos limites dos municípios citados, conforme são limitados no momento, de acordo com a lei civil. A cidade de Propriá será, evidentemente, a sede e o domicílio do Bispo e nela ficará a cátedra da autoridade episcopal, na Igreja curial dedicada a Santo Antônio de Pádua, a qual elevamos

por estas Letras à dignidade de Igreja Catedral, com todas os direitos, honras e privilégios, ligados às outras Igrejas de igual dignidade. ... O Bispo de Aracaju, nosso venerável irmão, D. José Vicente Távora, terá a dignidade de Arcebispo Metropolitano. ... Dado em Roma, junto de São Pedro, a 30 de abril de 1960, 3º de nosso Pontificado".

Em atividades vários centros comunitários

Centros Comunitários estão sendo organizados em vários pontos da Diocese de Propriá.

Haja vista a cidade de Canhoba, onde o clube de jovens adquiriu, as suas próprias expensas, um terreno para a instalação de uma granja, por eles dirigida. A granja foi instalada, graças a um auxílio da IBA.

Para o culto religioso, na ausência do padre, a

comunidade escolheu como dirigente o Sr. Evânio Rezende e para a preparação dos pais e padrinhos para o batismo dos filhos e afilhados foi escolhida a Sra. Ana Maria Torres Tabetiã. As mães e as moças organizaram um grupo de trabalhos e estão tomando as primeiras providências para a formação de uma Cooperativa de Bordados.

Em Propriá, a casa do bairro América, adquirida

com um auxílio dado pelo Governador Lourival Baptista, no ano passado, chama-se agora Centro Comunitário Nossa Senhora de Fátima, por determinação dos pais e mães componentes do clube. As reuniões semanais são muito animadas e, v a i crecendo entre os clubistas o sentido comunitário.

No bairro das "Fábricas de Arroz" os pais se uniram para a construção de

uma casa para um necessitado. Aquiriram o material com dinheiro por eles mesmos arrecadado e trabalham nos domingos para levantar a casa.

Quanto à Campanha da Fraternidade o resultado será dado na próxima edição, quer relativamente a Propriá, quer relativamente a outras paróquias.

Sabe-se que em algumas cidades o movimento expectativa.

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIA — SERGIPE

EDITORIAL

Propriá, dez anos de Diocese

A trinta do corrente mês, transcorrerá o décimo aniversário da criação da Diocese de Propriá. O documento papal, que tem por título "Ecclesiarum omnium" — de todas as Igrejas — traz a data de 30 de abril de 1960. Como a instalação canônica da diocese teve lugar apenas no mês de outubro, a data real da criação tem passado sempre despercebida. Mas vale a pena recordá-la, nesta oportunidade, para que de todos os recantos da diocese possam subir ao céu fervorosas ações de graças.

Que é afinal uma diocese? Ensina o Concílio Vaticano II que é "a porção do Povo de Deus confiada a um Bispo para que a pastoreie em cooperação com o presbitério", isto é, os padres. (1034). Assim, esta porção aderindo ao seu pastor, e por ele congregada no Espírito mediante o Evangelho e a Eucaristia, — constitui uma Igreja particular. Nela verdadeiramente reside e opera a Una, Santa, Católica e Apostólica Igreja de Cristo" (idem).

A Diocese, também chamada Igreja particular, deve representar, do modo mais perfeito possível, a Igreja universal. Esta Igreja particular tem responsabilidade também mesmo para com aqueles que ainda não crêem em Cristo e moram no mesmo território. Para eles especialmente ela há de ser um sinal a lhes mostrar Cristo, através do testemunho da vida de cada fiel e de toda a comunidade.

Uma diocese só pode dizer que realiza sua finalidade própria, quando a natureza da Igreja se manifesta claramente na Porção do Povo de Deus pertencente à diocese, isto é, quando ela se mostra, de fato, o "rebanho do Bom Pastor" que é Cristo, a lavoura do Pai e Família (Deus Pai), a família de Deus, o povo de Deus, povo sacerdotal, fermento da sociedade humana, instrumento de Cristo na libertação da pessoa humana.

Toda essa missão complexa e sublime foi confiada à Diocese de Propriá, nos idos de 1960, a 30 de abril. Seria o caso de vermos, com sinceridade e humildade, se esse programa vem sendo executado. Ninguém ignora as nossas muitas limitações. Mas alguma coisa se tem feito, graças a Deus.

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENÉDO — ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

ASSINE "A DEFESA"
E VIVA BEM INFORMADO

COM O QUE ACONTECE

São Paulo, o Sempre Atual

Antônio Conde Dias

Da plêiade gloriosa de apóstolos do Cristo, foi S. Paulo o que maior número de Epístolas legou à posteridade, constituindo elas documentos preciosos de sabedoria que aplicar se podem a todos os cristãos, porque em seu bôjo se contém lições e conselhos que merecem por todos seguidos e imitados.

Catorze Cartas foram escritas e endereçadas aos habitantes das diferentes regiões da terra, pelo grande Apóstolo das Gentes, para conforto e edificação das almas, documentos esses reveladores do grau de cultura de que era o Santo dotado e atestadores de sua dedicação à causa de Deus e da Igreja.

Após converter-se à verdadeira fé religiosa que passou a iluminar-lhe os passos até os instantes derradeiros de sua vida, elevando-lhe o espírito aos altiplanos da graça santificante e povoando-lhe o coração de alegrias inefáveis, tor-

nou-se S. Paulo autêntico soldado da milícia de Cristo, consagrou todos os dias de sua existência, até o momento supremo do martírio, à defesa e propagação do reino de Deus.

Além disso, lutou intrêpidamente pelos direitos da nascente Igreja Cristã contra os poderosos de seu tempo e batalhou sem temor pela moralização dos costumes, pelo aprimoramento da fé e pela regeneração de todos os homens com solicitude e devotamento.

A 25 de janeiro celebra-se a festa litúrgica da conversão do Apóstolo dos Gentes, herói da fé e mártir do Cristianismo; homem de Deus que deixou o nome perenemente insculpido no coração agradecido de todos os povos pela soma de serviços consagrados à causa daquele a quem antes intensamente perseguia e do qual fôra depois apóstolo dos mais leais e afeiçoados, dos mais corajosos e fiéis.

Para ilustrar esta crônica de reverência e louvor a S. Paulo, escolhemos e aqui vamos transcrever o seguinte trecho de uma de suas Epístolas: — "Irmãos: não pretendais ser sábios aos vossos próprios olhos. Não torçais a ninguém mal por mal. Cuidai de fazer o bem, não só diante de Deus como de todos os homens. Se for possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos." —

Quanta expressão e quanta vras! Por aí afora quanta gente se julga egoisticamente o melhor e mais sábio dos homens, o mais virtuoso e ilustrado dos homens e nesse particular não passa de simples pigmeu...

Quanto se arrogam o direito de formular críticas candentes aos semelhantes, negando-lhes categoricamente atributos de que são possuidores e inculpando-lhes defeitos que muita

vez lhes são desconhecidos.

Se de alguém recebem uma ofensa por mais leve que seja, vão logo retribuí-la na mesma moeda com juros elevadíssimos, esquecidos talvez das advertências do Apóstolo que em Damasco se converteu à doutrina do Mestre.

Procuremos copiar o mais possível, de S. Paulo, as lições, conselhos e exemplos que nos legou, amando sempre ao nosso próximo; sendo humildes nas adversidades da vida, não pretendendo ser sábios aos nossos próprios olhos, mas procurando em tudo fazer o bem em todas as circunstâncias de nossa vida.

Eis a mais acertada maneira de homenagearmos a figura imortal de S. Paulo, nome que de glórias povoou a história do Cristianismo e encheu de esplendor o século em que viveu, amando a Cristo, servindo à Igreja e doutrinando os homens.

Vida e aspecto das coisas

RFM

Esclarecendo Fatos

Quando José Magno foi gerente do Banco do Brasil, nesta cidade, ele e outros tiveram a luminosa idéia, à moda de outras cidades, como Penedo, Palmeiras, Arapiraca, etc., de promoverem um movimento para instalar em Propriá, uma torre repetidora de TV, a fim de que a cidade fosse beneficiada neste particular. Não faltou quem batesse palmas à iniciativa. Foram adquiridos fundos financeiros para o empreendimento que, na administração do Tenente Moisés, mereceu a atenção do então vereador Manoel Ferreira Rocha que ainda encaminhava um projeto neste sentido, tendo a referida proposição levado pau nas mãos do Prefeito que ainda achou mirabolante a idéia, embora colaborasse depois quando a iniciativa

partiu de um particular.

Pois bem, esta repetidora foi instalada e funcionou por algum tempo, sem ônus para o município, que apenas forneceu um funcionário para dirigir o serviço noturno, no Morro dos Chaves.

Houve, entretanto, um lapso na instalação do projeto de José Magno: é que não foram preenchidas as exigências de ordem oficial em face do órgão que disciplina o assunto. E em um belo dia, chegam aqui funcionários do Contel e fecham a repetidora por irregularidades burocráticas.

Qual seria então o papel do atual Prefeito, depois desta ocorrência? Clara é a resposta. Homem esclarecido fôsse ele, trataria de normalizar a repetidora, cuja aparelhagem não custou recursos

do município e, não obstante, segundo as leis relacionadas com o funcionamento da torre, passará a integrar o patrimônio municipal, no grupo dos "imobilizados".

Mas, para surpresa de todos, nada fez até agora e foi necessário que pessoas outras tomassem a iniciativa das providências (Ediê de Oliveira), as quais até aqui nenhum efeito produziram, segundo dizem, por falta de interesse e de compreensão, ainda do Prefeito de Propriá. Há, entretanto, outros comentários em torno do assunto que nos recusamos de comentar por serem demasiados comprometedores.

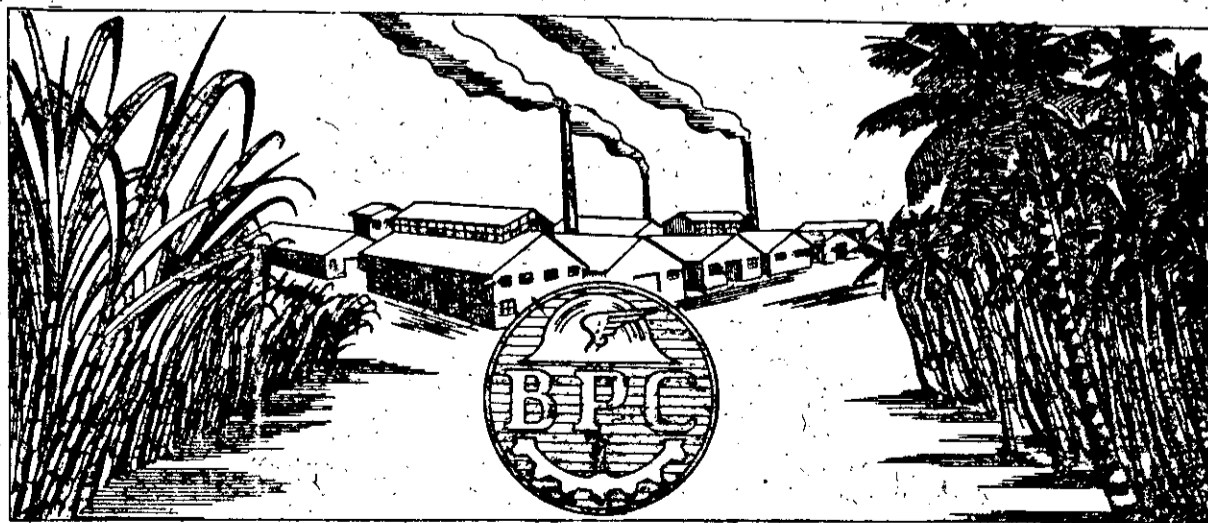
Pergunta-se: quem foi prejudicado com a indiferença do Prefeito? O povo, aqueles que fizeram o sacrifício de investirem

quase dois mil cruzeiros novos na compra de um televisor. Ora, televisão não é somente luxo, mas também um poderoso veículo de informação e de cultura, o que o Senhor Prefeito de Propriá não compreende.

E como o povo de Propriá, minha terra, é católico, demasiado pacífico e conformado, as coisas continuam do mesmo modo, e além de outros importantes programas de ordem educativa e religiosa, como ocorreram ultimamente, durante a Semana Santa, iremos perder os famosos jogos da Copa do Mundo, em junho próximo, constituindo-se Propriá uma exceção, dentre as cidades do seu porte e densidade demográfica.

Muito bem! Viva a Patria e chova arroz!

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

AGÊNCIAS

Av. Aug. Maynard, 158

Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana - Se.

Av. Coronel Lóiola, 1

Simão Dias - Se.

Praca da Matriz, s/n

Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

Na infância — diz o poeta — “as esperanças vão conosco à frente”. E as ilusões enchem as estradas iluminadas de esperança. Sentimos à nossa frente e em redor de nós a vida esfuziante, uma espécie de nuvem protetora que nos guarda e nos orienta. Os cuidados e a solicitude, o amor e o carinho dos pais que nos guardam e nos defendem. E a cada lado e cada passo, a presença dos amigos e companheiros para as brincadeiras de todas as horas e ilusões de todos os instantes.

Vamos caminhando, tranquilos e despreocupados, convencidos de que os cuidados do pai vigilante e a solicitude da mãezinha extremosa nos defenderão de qualquer perigo e nos orientarão pela estrada segura. Ao nosso lado, julgamos que os irmãos são os amigos para todas as vicissitudes e os amigos serão os irmãos para todas as oportunidades.

Juventude agora, mocidade a dentro, a vida se nos parece um cântico festivo sem lutos, e sem tristezas. Sabe-se que a morte existe, terrível e temível, mas certamente muito distante e respeitadora.

Um dia, já na idade adulta, vem inesperadamente a morte visitar-nos enterrando-nos na carne e no espírito a lâmina afiada de sua espada inexorável. E nos leva justamente o pai, aquele amigo austero e se-

reno, generoso e sério, cuja vida foi um exemplo constante de honestidade e equilíbrio, uma lição perene e fecunda de bondade e dedicação à família.

De repente como que nos falta uma sombra protetora, como que se apaga a luz que nos guia e nos orienta, silênciosa a palavra que nos encoraja e nos anima.

Mais tarde, já descendo o outro lado do planalto da vida, já com as forças diminuídas e os sonhos já a se diluírem, vem a morte outra vez e nos rouba aquilo que temos de mais precioso, aquilo que guardamos com o maior carinho e a mais santa avareza: nossa mãezinha inesquecível. Terrível e insensível, à morte apaga bruscamente um olhar que era a nossa luz mais suave, silencia a voz que era a harmonia mais doce de nossa vida. O mundo ficou mais vazio, a estrada, mais deserta, sem flor, sem sombra, sem direção. Era o golpe tremendo que os feria a alma e dilacerava o coração, deixando-nos na mais irreparável orfandade. Depois, irmãos e amigos, queridos colegas e companheiros que, um a um, nos vão deixando sempre mais sós, sempre mais desamparados, chorando a solidão que se amplia e se aprofunda.

Agora, é você, Amadina, a irmã querida, a companheira

constante desde os albos da infância, sobretudo nos longos trinta e três anos de vida sacral, acompanhando-me sempre, com a mesma dedicação e a mesma solicitude. Solicitude e dedicação que, após a morte da nossa mãezinha querida, assumiram ares quase maternos, tentando amenizar a falta e preencher a lacuna que a todos nós se faziam tão sensíveis e dolorosas. Jamais lhe ouvi uma palavra menos delicada, jamais um gesto de impaciência ou revolta. Pelo contrário, constante a compreensão, contínua a solicitude, inesgotável a bondade, incedíveis os cuidados.

Assim como em vida você procurou tornar menos dolorosa a falta, a ausência da nossa mãezinha sempre lembrada, assim também, desaparecendo você, aquela ausência nos parecerá mais sensível e dolorosa, ampliando a dimensão das nossas saudades e a profundidade da nossa dor. Sem você, é bem maior e mais pesada a solidão, mais acabrunhanta o vazio que nos cerca, mais penosa a estrada a percorrer.

Consola-nos apenas a certeza de que aos bons, Deus acolhe e recompensa. E que, junto a Deus temos agora mais alguém a pedir por nós e a nos esperar para o encontro final definitivo e eterno.

Descanse em paz, minha irmã, e que Deus lhe dê o eterno descanso.

Balsa «Almirante Tamandaré»

Zinho Almeida

“Sic illa ad ascam reversa est”. Voltou a navegação a balsa “Almirante Tamandaré”, a pioneira. No término de 1968, uma plêiade de jovens inteligentes e progressistas fez vir para Propriá uma balsa para

transportes de veículos, atravessando o rio da unidade nacional. Foi uma revolução nos meios turísticos da cidade. O “Porto das Balsas”, localizado na Avenida Prefeito Nelson Melo, tornou-se uma atração popular. O povo ti-

nha um lugar pitoresco para passear e trocar idéias com gente daqui e de fora, que viajava nos veículos em busca dos seus destinos. Mestre Otávio, mecânico, colaborou com o progresso, montando o Restaurante São Francisco, para melhor servir a sociedade e os visitantes. Tudo saiu maravilhosamente. Chegaram, após, novas e possantes balsas, para mais intensificar o trânsito pelo rio. Veio a “Cláudia”, seguida da “Boa Esperança” 1 e 2 da “Atlântida”.

O Governo do Estado construiu o cais de atracação. Surgiu o corajoso Renato que, em boa hora, presenteou a cidade com o pitoresco Bar e Restaurante, “O MANGABA”. Autores dessa arrancada foram Alvaro Almeida, Aultran Ferreira e Dr. Jessé Trindade, poeta e jornalista.

Essa “Trindade” fez Propriá mais conhecido, do Sul ao Norte do país. É de se esperar que eles tenham outros seguidores.

GONÇALVES DIAS

Dúlcido poeta da “CANÇÃO DO EXÍLIO”,
Se a vida te negou a áurea ventura
De ter, junto a Ana Amélia, amada e pura,
Um lar tranquilo no torrão brasileiro;

Buscasse, embora, na tragédia auxílio,
A morte te legou túmulo à altura
De tua musa, excelsa, onde se apura,
Em sublime epopéia ou doce idílio,

Ora o rugir de pálogo revólto,
Ora, num brando, leve murmúrio,
Das ondas querulas o suave pranto;

Pois, da alta glória no sudário envólto,
Tiveste por sarcófago um navio
E o mar imenso por teu campo-santol

Propriá, 21-2-1970

J. F. de Brito

GARARU — Até o fim do corrente mês, serão inauguradas várias obras no município de Gararu. A ponte sobre o riacho do mesmo nome já está terminada e é uma obra de engenharia digna de ser vista. O Centro de Supervisão e Treinamento, com os três lances em planos diversos, seguindo as irregularidades do terreno é um belo cartão de visitas para quem chega à cidade. A Escola de Música, a de Corte e Costura e da Arte Culinária, são três realizações que caracterizam bem o governo do Sr. Antônio Resende. Tudo isso, bem como a energia elétrica será provavelmente inaugurado no dia 25 de abril com a presença do Governador do Estado, e de uma brilhante comitiva.

ITABI — Na sede do novo Clube de Itabi, já em fase de acabamento, serão promovidas várias conferências de cunho cultural, a partir do dia 4 de maio. Várias pessoas de renome dos meios intelectuais de

Aracaju foram já convidadas a fazer uma palestra para os sócios e demais pessoas interessadas. Sabe-se que, no dia 4, o Bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro, vai abrir a série com uma conferência sobre “os novos rumos da Igreja, depois do Concílio Vaticano II”.

De outro lado, a pintura interna, da Matriz de N. Sra da Conceição está bem adiantada e já se estuda um meio de arrecadar fundos para se levar a efeito a pintura externa.

NOSSA SENHORA DE LOURDES — O mercado Municipal, espaçoso e moderno, está prestes a ser concluído. Faltam apenas o piso e as portas. A energia elétrica chegará brevemente à cidade, vinda de Itabi. Na sede do município a rede já está pronta, restando apenas a rede de ligação.

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA — Já está concluída a construção do depósito e do reservatório de água para o Ginásio local. De agora em di-

ante, os alunos, os professores e demais pessoas que ali trabalham, não passarão mais falta do precioso líquido. O Ginásio Nossa Senhora da Glória está presentemente com 11 alunos, de ambos os sexos.

MONTE ALEGRE DE SERGIPE — A cidade verá iniciada em breve a construção da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. O Prefeito da Cidade é o responsável pelo escritório da ANCARSE e o povo está empenhado nessa construção.

PANELAS — A zona rural denominada PANELAS, na estrada de N. Sra. da Glória para Monte Alegre de Sergipe, tem um “Centro Comunitário”, construído, graças aos esforços da comunidade. O Sr. Evliashi da ANCARSE, despertou a população para o problema e necessidade de uma Escola. Todos se uniram para executar a construção. Pedreiros e outros oficiais de N. Sra. da Glória estão colaborando com o seu trabalho gratuito, aos domingos.

Idéia Fixa

Há homens que se apaixonam por uma idéia e se tornam de tal maneira absorvidos por ela que só sabem falar, escrever e agir em torno dela. Um desses homens, pouco conhecido entre nós, é Raoul Follereau, o moderno apóstolo dos lepro-

sos. No ano passado, ele lançou um “slogan”: “Um dia de guerra para a paz”. Ele queria dizer que economicamente um dia de guerra, haveria tanto dinheiro que os leprosos poderiam ser atendidos como nunca e talvez mesmo se conseguisse um tratamento sério para salvá-los por completo. Três milhões de jovens atenderam ao seu apelo e fizeram um pedido à ONU neste sentido. Mas é muito difícil, ao que parece, conseguir um momento de sensatez da parte dos industriais da guerra.

Este ano, Raoul Follereau expressa um desejo mais viável: “Que 1970 seja o ano da Terra”.

Argumenta ele que 1969 foi o ano da Lua. Mas não há seres vivos na Lua. Ao passo que na terra, há homens. Homens nossos irmãos, aos quais devemos uma justa parte das riquezas comuns. É a mesma História que vai registrar 1969 como tendo sido o “ANO DA LUA”, vai ter de acrescentar, se não quiser ser falsa, que havia 20 anos que os homens dispunham das sul-

fonas, o medicamento que cura a lepra. Remédio fácil, de um preço irrisório, antes os gastos com as conquistas espaciais. No entanto, 10 milhões de leprosos, em todo o mundo, ficaram sem cuidados, na terra, no ano da lua sem socorro, sem amor.

Esses dez milhões serão vinte milhões, no fim do século XX, caso as coisas continuem como vão indo,

os leprosos sem a devida assistência.

E o “apóstolo dos leprosos” pede menos carros, assalto e mais implementos agrícolas para todos. Menos bombas e mais para todos. E sugere que a técnica se coloque humildemente a serviço da fraternidade.

Era necessário que essa idéia fixa contagiasse todos nós.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura “VIGORELLI” e “LEONAN” — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205 — Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armário — Rua Batista Gomes, 96 — End. Tel. JOBEZA

NEÓPOLIS — SERGIPE

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PRÓPRIA --- Av. TAVARES DE LIRA --- PRÓPRIA -- SERGIPE

S i n t é t i c a s

VEREADORES -- MARIONETES

É desejo da ilustre jornalista de "A CRUZADA", Profa. Luíza Maria, "que a Câmara Municipal de Aracaju procure entrar numa linha de trabalho voltada para os problemas da cidade, deixando de lado os interesses pessoais e os de grupos que ainda se julgam dominantes, fazendo dos Vereadores, apenas, marionetes do seu jogo político".

— Confissão de um dos inteligentes edis proprienses: — Mas Vereador marionete não é exclusividade da Capital, não!... Só que os manejadores dos cordões continuam se mudando para Aracaju.

MINISTRO QUER BOM FUNCIONAMENTO DO INPS

Um dos principais entraves para o bom funcionamento do INPS, disse o Ministro Júlio Barata, é a burocratização, a qual deve ser diminuída e para isso já estamos agindo, pois a verdade é que o INPS é serviço e não negócio e os funcionários relapsos serão punidos. Fêz apêlo para que sejam denunciadas tôdas as irregularidades que por acaso existam ou venham a existir, porque delas preciso tomar conhecimento.

— Um velho aposentado, meio duvidoso: "Quando aparecerá por aqui esse Ministro Barata?"

FEITICEIROS SE MEXEM E DIZEM QUE BRASIL É CAMPEÃO

Onze bruxos-feiticeiros, reunidos em Lima, no Peru, fizeram uma "mesa" com um gato negro para ver o Campeonato Mundial de Futebol e chegaram à conclusão de que o Brasil será campeão, o Peru ficará em segundo, a URSS em terceiro e a Itália em quarto lugar.

— Se é verdade que o feiticeiro sempre vira contra o feiticeiro, estão perdidos o Peru e o Brasil também com o seu Zagalol...

FILME CHAMADO DE "PORCARIÁ" GANHA O 1º PRÊMIO

No Festival de Mar del Plata, Argentina, o filme brasileiro "Macunaíma" obteve o 1º prêmio, vibrando com o resultado os artistas Paulo José e Dina Staff. A referida atriz perguntava como é que o crítico Carlos Lacerda vai responder ao júri que deu essa classificação à fita que êle tachou de "porcaria".

Um antigo "petebista" informava: "É que o ex-político guanabarinense sempre entendeu bem daquela sua classificação!"

ASSIM ERAM OS ANTIGOS POLÍTICOS

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica iniciou processo contra oito jovens, acusados, de terem assaltado o cofre do falecido Governador paulista, Ademar de Barros. O referido cofre se encontrava na residência de uma das amantes de Ademar, em Santa Teresa, contendo dois milhões e quatrocentos mil dólares!

— "Roubou, mais faço", era

esta a sua filosofia!

— Ricas amantes, pobre Brasil...

PREFEITO ESTÁ NA MIRA DA JUSTIÇA

O Prefeito Municipal da cidade do Amparo do São Francisco está prestes a ter seu mandato cassado, acusado de corrupção e enriquecimento ilícito, segundo os jornais. O processo já está em poder da autoridade competente para ser encaminhado ao Tribunal de Justiça.

E aquele cidadão, meditativo, pergunta:

— Por que somente o Prefeito de Amparo é que está na mira da Justiça?...

O caminhão e as nossas ruas

Há pouco, foi detido na Barreira da Polícia Rodoviária, na entrada da Capital mineira, um caminhão que transportava algumas cabeças de gado e, na mesma carroceria, ainda que em compartimento separado, cinco empregados do proprietário do veículo. O proprietário,

que se achava no Rio, teve de comparecer para prestar esclarecimentos. Tudo terminou bem para êle, porque seus empregados deram dêle as melhores informações. Mas o caminhão teve de continuar viagem somente com as cabeças de gado viajando de ônibus os empregados. A Polícia alegou que o mau cheiro da carroceria era um atentado contra a dignidade das pessoas humanas, obrigadas a suportá-lo, durante a viagem.

O mau cheiro da carroceria! Que diria a Polícia Rodoviária de Belo Horizonte de algumas de nossas ruas, cujos moradores se viram obrigados a dirigir um abaixo-assinado ao Sr. Prefeito, reclamando contra a falta de esgotos? Eles têm de aguentar, não apenas algumas horas, mas dia após dia, o mau cheiro dos despejos das casas que, não tendo fossas, canalizam para a via pública tôdas as imundícies!... Alguns moradores da Rua do Quadro já estão se mudando para outras ruas...

Notícias de Aquidabã

MUCAMBO — O Governo do Estado restaurou o prédio escolar, onde começaram a funcionar este ano uma Escola Estadual e outra Municipal. Para os alunos constitui um problema a falta de água no local, sendo de lamentar que não se tenha providenciado o aproveitamento das águas pluviais. Uma pessoa do lugar ofereceu um terreno para cemitério e a Prefeitura está para terminar o muro. Mucambo é um povoado destinado a crescer. Tem mercado municipal e Escola de Corte e Costura, criada pelo município, com 28 alunas.

SACO DE AREIA — A Escola de Saco de Areia, recentemente inaugurada, foi um trabalho conjunto da Prefeitura de Aquidabã, dos moradores e dos estudantes do Ginásio Tomás, de Illinois nos Estados Unidos. Engraxação, sapatos, lavando carros e soquetes são o trabalho dos estudantes norte-americanos conseguiram arrecadar NCr\$ 4.020,00 para a Escola de Saco de Areia. A Prefeitura entrou com a outra metade de importância necessária.

Mulungu — Outro Ginásio estadunidense, o Ginásio Alliquippi, enviou

também uma importância para a construção da Escola de Mulungu, equivalente a 52% do total da obra. O povo do lugar entrou com 9% de mão de obra não técnica e a Prefeitura do município contribuiu com 39%, fornecendo, além disso, o mobiliário. Digno de especial menção é o esforço do Voluntário da Paz, Carlos L. Wright, incentivador dessas duas realizações. O problema de solução difícil parece que é o do Professorado. Os povoados não podem oferecer professoras adequadamente preparadas e professoras formadas que se animem a morar nêles não é fácil achar.

As próximas metas — A população de Aquidabã olha o futuro com esperança. Todos aguardam a ligação asfáltica com a BR-101, bem como a construção do prédio para o Ginásio. Já um terreno bem localizado está reservado para essa construção e espera-se que o Governador Lourival Baptista presenteje a nossa comunidade estudiosa com um edifício especificamente destinado ao curso secundário, como tem feito em outras cidades do Estado.

TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA PARA O ANO DE 1970

Pelo Decreto-Lei nº 999, de 21-10-69 os automóveis de fabricação nacional estarão sujeitos às seguintes taxas:

H P	ANO DE FABRICAÇÃO					
	1970-1969	68/67	66/65	64/63	62/61	anterior a 1961
Até 50	220,00	154,00	121,00	99,00	88,00	68,00
Acima de 50 até 100	320,00	224,00	176,00	144,00	128,00	96,00
Acima de 100 até 150	420,00	294,00	231,00	189,00	168,00	126,00
Acima de 150 até 220	620,00	434,00	341,00	279,00	248,00	185,00
Acima de 220	900,00	630,00	495,00	405,00	360,00	270,00

**SER CRISTÃO É PARTICIPAR
ENTREGUE, AMANHÃ, SEU ENVELOPE
DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE**

No mês de maio o Congresso Eucarístico

O VIII Congresso Eucarístico Nacional está, já agora, nos seus últimos preparativos. A praça do Congresso foi planejada pelo grande arquiteto Niemeyer, que acompanha a execução de seu plano. Tôdas as Bandas Militares sediadas no Distrito

Federal vão apresentar-se durante os festejos, inclusive a Banda do Regimento de Cavalaria de Guardas. A Imprensa falada e escrita, bem como a televisada, estão dando uma excelente cobertura a o trabalhos preparatórios,

com um noticiário de alto nível. A Sociedade de Abastecimento de Brasília — SAB — concluiu os estudos sobre o consumo de gêneros de primeira necessidade durante o Congresso. De outro lado, os Bispos do Brasil estarão

reunidos, na Capital Federal, a partir do dia 15 de maio, quando terá início mais uma Assembléia da CNBB. Ao contrário do que se imaginava, Brasília oferece ótimas condições para a realização da Assembléia.

Ação Social em Neópolis Recebeu Novo Impulso

A Ação Social "D. A. Dalberto Sobral", em Neópolis, recebeu um grande impulso, depois da aquisição da casa para seu funcionamento. O Governador

Lourival Baptista concedeu à Ação Social, no fim do ano passado, um auxílio de NCr\$ 10.000,00 e Mons. José Moreno de Santana tem feito milha-

res. O dia inteiro, há movimento no Centro Social, onde dezenas de jovens se encontram para aprender a ler, a costurar, a bordar. Os clubes de mães e de jovens se reúnem no mesmo local e aí também se fazem conferências com grande concurso de ouvintes.

Quando à Matriz de Santo Antônio, o objetivo principal da comunidade neopolitana é terminar a restauração da capela-mor, o mais cedo possível, para que, na festa do Padroeiro, em junho, se possa comemorar o final dos trabalhos.

NOVAS NOTAS DO CRUZEIRO CIRCULARÃO EM MAIO

A partir do dia 15 de maio, estarão circulando em todo o país as novas cédulas do cruzeiro, declarou o Presidente do Banco Central. Milhares já estão impressas e arma-

zenadas. As cédulas serão de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros e terão novos desenhos que continuarão em segredo até o lançamento, por medida de segurança,

JUVENTUDE PROCURA ESTUDAR

Segundo apurou a nossa reportagem, houve um grande aumento no número dos estudantes em Propriá, no corrente ano. Assim é que, no Colégio Diocesano de Propriá estudam no Ginásial 190 jovens e no Científico, recém-fundado, 36; no Ginásio N. Sra. das Graças, 164 no Ginásial e 67

no Pedagógico; na Escola Técnica de Comércio, 210 no Ginásial e 118 no Técnico de Contabilidade; no Santo Antônio, 400; no Centro de Treinamento "Dr. Celso de Carvalho", 96. São, ao todo, 1289 estudantes. No próximo número, daremos a relação dos Ginásios do interior.

AUMENTARÃO AS TAXAS DO CORREIO

Ape ar da transformação dos Correios e Telefôgrafos em empresa, os serviços postais não melhoraram, esta é a queixa que se ouve e se espalha na Guanabara. Sabe-se no entanto que os telegramas estão 25% mais

caros e que tôdas as tarifas deverão ser aumentadas em 400%. Mas São Paulo vai ter em 71 uma melhoria ultra-moderna, quando a separação e numeração serão feitas por um computador.

IRMÃOS DE TAISE VISITARAM PÔRTO DA FOLHA

Cinco religiosos pertencentes à Comunidade de Taisé estiveram em Pôrto da Folha, na Semana Santa, quando participaram da vida comunitária da Fraternidade ali existente, e ajudaram nas solenidades da Semana Santa. Entre êles estava a

Irmão Miguel, Professor de Sociologia em Recife e autor de vários livros de renome internacional. O povo de Pôrto da Folha muito se edificou com a simplicidade e a bondade dos visitantes que, presentemente, têm sua residência no Recife.

HOSPITAL SÃO VICENTE TEM NOVA FACHADA

A parede da frente do Hospital São Vicente de Paulo, em Propriá, não apresenta mais o grande letreiro que perdera o seu sentido, desde que deixou de existir oficialmente a

sigla: CVSF. Além da nova pintura de sua fronteira, o Hospital possui agora uma rampa de acesso para os carros, em caso de chuva ou de necessidade.

FREI JUVENAL FOI PARA O SERTÃO

A fim de fazer parte da Fraternidade de Pôrto da Folha, chegou àquela cidade sertaneja, no dia 6 do corrente, o francisca-

no Frei Juvenal Bonfim. Juntamente com Frei José Caio Feitosa êle se encarregará da pastoral no sertão.

A PONTE NA FALA DO PRESIDENTE

No dia 31 de março, os que puderam acompanhar a fala do Presidente da República no rádio ou na televisão, ficaram exultantes quando ouviram o Chefe da Nação citar nominalmente a ponte rodoviária, sobre o São Francisco, em Propriá, como uma das realizações que o governo levará a efeito.

É sempre agradável ouvir o nome da terra natal, mais sonhadas aspirações cado assim, num dia solene, por uma pessoa do prestígio do Presidente Médico, e para anunciar a concretização de uma das mais sonhadas aspirações dos proprienses, diante de 95 milhões de cruzeiros, a gente se sente mais brasileiro.